



Health
Residencies
Journal (HRJ).
2024;5(22):19-20

Anais da XXIV
Jornada de
Internos e
Residentes do
Hospital Regional
de Sobradinho –
Secretaria de
Estado de
Saúde/DF –
16 a 20 de
outubro de 2023

DOI:
[https://doi.org/10.51723/
hrj.v5i22.967](https://doi.org/10.51723/hrj.v5i22.967)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Epidemiologia e mortalidade de pneumonia por micro-organismo não especificado no Brasil nos anos de 2011 a 2020

Lorayne Ugolini Santana¹ , Thatiane Gabriela Guimarães Pereira¹ ,
Kaio Alves Paulino¹ , Matheus Catão Tsugami¹ , Mattheus Marques
Rodrigues de Souza¹ , Raissa Silva Frota¹ , Thaís Alves Moraes Corrêa¹ ,
Vittor Pelanda Chen¹ , Ygor Costa Barros¹ , Rafael Bagustti² ,
Amanda Oliva Spaziani³ , João Carlos Bizinotto Leal de Lima⁴ ,
Rauer Ferreira Franco⁵ 

¹ Médicos Residentes de Clínica Médica - Hospital Regional de Sobradinho – Brasília – Distrito Federal.

² Médico Preceptor de Clínica Médica – Hospital Regional de Sobradinho – Brasília – Distrito Federal.

³ FAMERP – São Paulo.

⁴ Santa Casa de Fernandópolis – São Paulo.

⁵ UPA de Fernandópolis – São Paulo.

Correspondência: lo.ugolini@gmail.com

RESUMO

As doenças respiratórias são causas de adoecimentos e mortes globalmente, sendo a principal causa entre crianças e idosos. A pneumonia adquirida na comunidade é a terceira causa de morte no Brasil. **Objetivo:** levantar o perfil de mortalidade por pneumonia por micro-organismo não especificado no Brasil entre os anos de 2011 e 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo e descritivo de dados coletados disponíveis no Sistema Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde de domínio público no DATASUS, levantados no período de 2011 a 2020. A inferência de dados estatísticos foi realizada pelo *Software BioEstat 5.3*, utilizado o teste *Friedman*. **Resultados:** neste período, ocorreram 617.824 óbitos por pneumonia por micro-organismo não especificado, sendo 56,65% da região Sudeste, e 20,40% do Nordeste. 82,29% ocorreram entre maiores de 60 anos, e em relação ao sexo, 50,60% eram do sexo feminino e 49,38% do masculino. **Conclusões:** o levantamento das tendências das mortalidades no Brasil traz dados que podem ser utilizados em estratégias para vigilância epidemiológica. Portanto, necessita-se de acompanhamento das taxas de mortalidade e incentivo de prevenção de saúde, como maior acesso aos serviços de saúde e fomento a campanhas vacinais a fim de ocasionar redução da mortalidade nacional.

Palavras-chave: Mortalidade; Pneumonia; Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Cillóniz C, Torres A. Entendimento da mortalidade em pneumonia pneumocócica bacterêmica. J Bras de Pneumol. 2012;38:419-421.
2. Corrêa RA, et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras de Pneumol. 2018;44: 405-423.

3. Ferraz RO, Oliveira-Friestino JK, Francisco PMSB. Tendência de mortalidade por pneumonia nas regiões brasileiras no período entre 1996 e 2012. J Bras de Pneumol. 2017;43: 274-279.
4. Froes F. Morbilidade e Mortalidade da Pneumonia Adquirida na Comunidade no Adulto, em Portugal. Acta Med Port. 2013;26(6): 644-645.
5. Michelin L et al. Mortalidade e custos da pneumonia pneumocócica em adultos: um estudo transversal. J Bras de Pneumol. 2019;45.
6. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações sobre mortalidade e informações demográficas. [Internet]. [Acesso em: 15 jun 2023]. Disponível em:
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>

